

O FISIOTERAPEUTA NO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA – SAMU: O QUE DIZ A EQUIPE MULTIPROFISSIONAL?

José Carlos Lopes Freire¹; Mariza Maria Barbosa Carvalho²

¹ Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

² Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

RESUMO

Entende-se por atendimento pré-hospitalar a assistência à saúde prestada antes da chegada da vítima, ao hospital de referência para a realização do chamado tratamento definitivo. O presente trabalho se justifica pelo fato de haverem fortes demandas nos serviços de saúde por um atendimento que possa assistir o indivíduo em sua integralidade e oferecer resolutividade das demandas de saúde. Se faz necessário ampliar a qualidade da assistência ofertada pelo SAMU Ceará ao inserir o fisioterapeuta nas Unidades de Suporte Avançado (USA), baseado no ponto de vista dos profissionais atuantes no serviço. Com este trabalho objetiva-se conhecer a importância do fisioterapeuta no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – CE a partir da percepção da equipe multiprofissional. O cenário de saúde brasileiro, ao se deparar com diversos pontos fundamentais relativos à uma atenção fragilizada à saúde da população, foi fortemente marcado por um sistema que não conseguia atingir boa cobertura de saúde para suprir as demandas de saúde havendo portanto, lacunas que impediam a oferta de serviços acessível. O processo de construção do atual modelo referente ao SAMU se baseou em uma série de serviços que os Estados já dispunham, destacando a atividade do corpo de bombeiros, a única instituição capaz de atender com eficácia a demanda de atendimentos pré-hospitalares até então. Com o intuito de oferecer uma assistência integral que seja capaz de abranger a toda população o Ministério da Saúde elaborou as redes de atenção de atenção à saúde baseadas em evitar minorar e eliminar os problemas de saúde. A atuação multidisciplinar marca a essência das atividades desenvolvidas pelo SAMU, onde os saberes se complementam para formar um padrão de atendimento. A importância da inserção do fisioterapeuta em uma equipe de atendimento pré-hospitalar se dá em decorrência dos conhecimentos específicos de tal profissional, que visam não apenas oferecer um serviço de qualidade sem agravar o quadro da vítima como também a prevenção de lesões decorrentes da atividade laboral dos socorristas. Será um estudo de abordagem qualitativa, exploratório e descritivo. Será desenvolvido na base do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência de Quixadá. Participarão do estudo todos os profissionais de saúde (aqueles de nível superior) que atuam no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência da base de Quixadá – CE, sendo assegurada a livre escolha para a não participação do estudo em questão, sem causar danos ao profissional, se assim for expressamente manifestado. A coleta de dados será realizada por meio de uma entrevista semiestruturada. Os dados serão analisados com a utilização da técnica de análise de conteúdo de Bardin, que tem por finalidade a compreensão do sentido da comunicação e seus significados. O presente trabalho obedecerá o disposto na Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. Espera-se que no presente trabalho os profissionais em suas falas reconheçam que a inserção do fisioterapeuta na equipe promoverá melhor divisão das responsabilidades e tarefas, facilitando a organização do serviço, ampliando a qualidade do atendimento pré-hospitalar e também perceberam que o fisioterapeuta é um

profissional necessário para a elaboração de treinamentos assistindo a equipe multiprofissional.

Palavras-chave: Fisioterapia no pré-hospitalar. Urgência e emergência. Atendimento pré-hospitalar.